Relatório de gestão

Junho 2025



KDIF11

KINEA INFRA

Resumo

Rentabilidade

Carteira de Ativos

Descrição dos Ativos

TICKER: KDIF11

KINEA INFRA

Kinea
uma empresa itaú

Relatório de gestão
Junho 2025



R$ 2,6 bilhões
PATRIMÔNIO LÍQUIDO

R$ 1,00/cota
RENDIMENTO MENSAL

R$ 126,47
COTA DE MERCADO

R$ 126,80
COTA PATRIMONIAL

41.686
NÚMERO DE COTISTAS

R$ 2,5 milhões
VOLUME MÉDIO DIÁRIO DE NEGOCIAÇÕES NO MÊS

8,8%
+ IPCA
yield médio das debêntures

6,28
anos de duration

94%
alocado em **debêntures** de infraestrutura

No mês, o Fundo rendeu 1,52%, enquanto o benchmark IMA-B rendeu 1,30%.
O spread fechou o mês 1,31% acima do IMA-B (cota patrimonial).

Investimento em debêntures incentivadas de infraestrutura com:

Risco de Crédito Baixo e Diversificado:
A carteira do fundo contém **67** emissões, sendo **39%** créditos **AAA**(br).

Objetivo de performance: 0,5% a 1,0% acima da NTN-B:
A cota patrimonial rendeu **IMA-B + 15,3%** desde o início do fundo

Renda protegida de inflação e livre de IR: Alíquota zero de IR no ganho de capital e rendimentos mensais[2], atrelados ao IPCA

DESEMPENHO

Período	Cota Patrimonial	Cota de mercado[2]	IMA-B[3]	CDI[3]
Desde o início	134,23%	133,81%	103,11%	92,08%
12 meses	8,79%	3,79%	7,32%	12,13%
No ano	9,61%	7,90%	8,80%	6,41%
No mês	1,52%	2,20%	1,30%	1,10%

1. Os rendimentos são distribuídos no 5° dia útil. 2. A rentabilidade de mercado foi considerada igual à patrimonial até 17/05/2018, quando ainda não havia transação no mercado secundário. 3. Rentabilidade bruta sem desconto de IR

Pagamento de Rendimentos e Desempenho

No quinto dia útil, 07 de julho de 2025, os investidores do Kinea Infra vão receber R$ 1,00 por cota de rendimento referente ao mês de junho. Houve redução em relação ao valor pago no mês anterior (R$ 1,30/ cota) e o motivo foi a queda no IPCA.

Além da redução de 1 dia útil em junho em relação a maio (queda de cerca de 5%), a queda do rendimento causada pelo menor IPCA teve duas naturezas:

- A primeira foi relativa à projeção usada em maio de 2025 (passado). A estimativa de inflação da Anbima para o IPCA de maior era de 0,39%, mas o IPCA realizado de maio foi de 0,26%. A correção deste efeito (menor inflação) no rendimento ocorre no mês seguinte (no caso, junho). Lembrando que isso ocorre pois, quando calculamos o rendimento do Fundo, ainda não houve a divulgação do IPCA do referido mês. Por exemplo, quando calculamos o rendimento de maio, o IBGE ainda não tinha divulgado o valor do IPCA de maio. Desde o início do Fundo utilizamos estimativas da Anbima e convivemos com este efeito.

- A segunda foi a queda na expectativa de IPCA para junho (presente). A Anbima reduziu a projeção de IPCA para junho de 0,26% para 0,19%, motivada pela acomodação de alguns dados (IPCA15).

Vale ainda destacar que, nos fundos de infraestrutura da Kinea, o impacto do IPCA, seja ele maior ou menor, nos rendimentos acontece de forma rápida, no próprio mês, diferentemente de alguns outros ativos isentos indexados ao IPCA.

O rendimento representa um *Dividend Yield* de 11,5% nos últimos 12 meses. O retorno total, que inclui a variação do valor patrimonial da cota do fundo, foi de 1,52% em comparação com + 1,30% do IMA-B (benchmark do Fundo) em junho, e de 8,79% em comparação com +7,32% do IMA-B nos últimos 12 meses.

A cota do KDIF11 terminou o mês negociada com pequeno ágio de 0,53% na B3 (R$ 127,47 por cota no mercado, levando em consideração o dividendo de R$ 1,00, contra R$ 126,80 por cota patrimonial), indicando que o retorno esperado do fundo líquido de despesas e isento de imposto de renda para a pessoa física é de IPCA + 7,5% ao ano, quando consideramos a cota patrimonial.

A carteira de debêntures do Fundo tem um retorno esperado (chamada de taxa de carregamento) de IPCA + 8,95% a.a., o que significa um prêmio médio de crédito de 1,4 ponto percentual (estável em relação ao mês anterior) acima da taxa da NTN-B de referência. Mais uma vez, o KDIF11 encerrou o mês com alocação bastante elevada. 93,5% do patrimônio líquido do fundo está investido em debêntures, reforçando nossa intenção de manter a carteira bem alocada para potencializar o retorno esperado.

Em junho, as taxas de juros locais tiveram queda, contribuindo para a valorização das cotas do KDIF11. A queda nas taxas vem ocorrendo desde fevereiro. A NTN-B de vencimento 2035 fechou junho a IPCA + 7,18% a.a. (vs IPCA + 7,30% a.a. no final de maio, IPCA+ 7,60% a.a. no final de março e IPCA + 7,90% a. a. no final de fevereiro).

Mercado de Juros

No mercado externo, após cerca de duas semanas do início do conflito, Israel e Irã chegaram a um acordo de cessar fogo, com interferência dos Estados Unidos. Apesar de muito recente, o acordo permanece em vigor. Como em todo início de conflito geopolítico, o ambiente segue incerto com as tensões entre os dois países elevadas. O temor sobre a extensão do programa nuclear iraniano, alegada razão do conflito, permanece. Os mercados globais reagiram ao cessar fogo com queda nos preços do petróleo, praticamente anulando a alta acumulada desde o início do conflito armado. No lado econômico, a divulgação do PCE, índice de inflação de gastos com consumo, indicou a moderação da inflação nos EUA, que, se consistente, pode favorecer cortes de juros por parte do FED.

No mercado doméstico, o cenário está marcado por discussões fiscais, estabilidade no crescimento econômico e surpresa para baixo nas últimas divulgações de inflação.

Banco Central do Brasil (BCB) elevou a Selic em 0,25% para 15% a.a. Na ata, o BCB sinalizou que a taxa ficará elevada por período prolongado, que pode significar 2 a 3 trimestres. O documento permite compreender que a alta dos juros ainda não se fez sentir totalmente, uma vez que o mercado de crédito permanece forte e o mercado de trabalho continua aquecido.

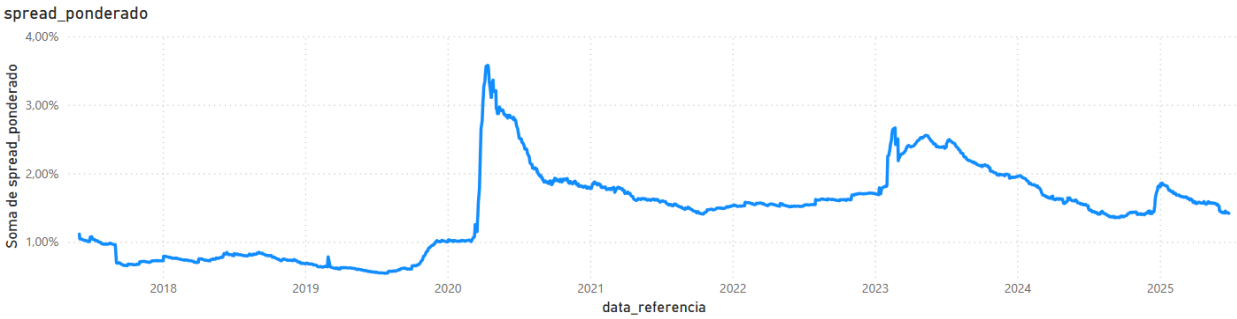
No Brasil, o Congresso Nacional aprovou a revogação dos decretos que elevavam o IOF. A aprovação, com ampla maioria na Câmara (383 votos a 98), representa um desafio no âmbito fiscal, já que o Executivo estimava um ganho de cerca de R$ 12 bilhões com a elevação do IOF. A revogação não altera a MP 1303, que trata de outras alterações tributárias — como a taxação de IR sobre investimentos hoje isentos. A MP1303 ainda aguarda apreciação pelo Congresso. O Executivo entrou com medida judicial no STF contra a revogação. Paralelamente o governo busca aprovação de novas fontes de receita para fechar as contas de 2025 e 2026, como autorização para leiloar sua parcela de produção de petróleo e gás natural em áreas não contratadas do pré-sal (estima-se receita entre R$ 15 bilhões e R$ 20 bilhões em 2025/2026) ou um corte de pelo menos R$ 15 bilhões em gastos tributários.

No âmbito inflacionário, o IPCA-15 de junho avançou 0,26%, valor ligeiramente abaixo da mediana das projeções do mercado (0,30%). Este foi um dos motivos da revisão das expectativas de IPCA para junho (Anbima). No acumulado de 12 meses, o indicador desacelerou para 5,3%, após registrar 5,4% em maio.

Prêmio de Crédito

Em junho, houve retomada na queda dos prêmios (*spreads*) de crédito. Ainda vemos fluxo de aporte de capital em fundos de crédito, o que alimenta a procura por ativos (debêntures, etc). No caso das debêntures indexadas ao CDI, houve queda de cerca de 12 bps (0,12%) nos prêmios, saindo de uma média ponderada de CDI + 1,54% para CDI + 1,42% a.a.. Apesar de, historicamente, os prêmios terem ficado em patamares inferiores ao atual, continuamos acreditando que os prêmios estão muito baixos.

Gráfico: Prêmio (*spread* de crédito) das debêntures em CDI no IDA (IDA-DI, índice de debêntures da Anbima).



As debêntures incentivadas indexadas ao IPCA também apresentaram queda nos *spreads* de crédito, saindo de NTN-B + 0,31% para NTN-B + 0,20% a.a. no fechamento do mês. Dentro da esfera tributária, o governo divulgou a MP 1303, que prevê medidas para compensar a perda de arrecadação do IOF. A medida estipula a tributação dos rendimentos de ativos isentos ou alíquota zero de IR para pessoa física em 5% a partir de 31/12/2025. As debêntures incentivadas e fundos de debêntures incentivadas estão entre os ativos que sofrem com a alteração. Ainda há muita incerteza quanto à aprovação da MP pelo Congresso nacional, mas, se aprovada com a redação atual, a MP eleva a carga tributária sobre estes ativos, ainda que permaneça um benefício relevante em relação aos títulos públicos. A MP gerou aumento na procura por debêntures incentivadas, que, se emitidas e integralizadas até o ano de 2025, preservam o benefício tributário atual.

Gráfico: Prêmio (*spread* de crédito) das debêntures incentivadas no IDA (IDA Incentivadas, índice de debêntures da Anbima).



Carteira

O Fundo tem alocação nas debêntures de Portocem Geração de Energia S.A (PTCE11), uma usina de geração de energia térmica a gás de 1,6 GW de potência em construção na cidade de Barcarena – Pará. Nas últimas semanas, houve uma deterioração relevante do acionista de Portocem, uma companhia chamada New Forteress Energy. Por conta do acionista, julgamos importante descrever aos nossos investidores a situação atual e salientar que as debêntures de Portocem não possuem inadimplemento pecuniário . A alocação de Portocem é relevante a carteira do fundo no final de junho de 2025.

New Fortress Energy é uma companhia listada na NASDAQ, fundada em 2014 para produção, logística e comercialização de GNL (gás natural liquefeito) no Brasil, México, Porto Rico e Nicarágua. Nos últimos meses, a companhia teve problemas na entrada em operação comercial de uma planta no Mexico e prejuízo na comercialização de gás, o que resultou em forte desvalorização no valor de suas ações e seus bonds. A agência de classificação de risco de crédito Fitch rebaixou a companhia para CCC (global) em 05 de junho de 2025. Todavia, é importante destacar que, assim como Portocem, a New Fortress não apresenta inadimplemento pecuniário e seu *bond* de prazo mais curto vence em setembro de 2026.

Por outro lado, Portocem é uma usina sendo construída na seguinte situação:

- Portocem é uma SPE (sociedade de propósito específico) para a construção e operação da usina, sendo, portanto, independente dos demais ativos da New Fortress;

- Em maio de 2025, as obras estavam adiantadas, com cerca de 54% de andamento vs 44% previsto no planejamento. Portanto, não há previsão de atraso para a entrada em operação comercial da planta em agosto de 2026;

- A obra está sendo executada dentro do orçamento previsto e todo o capital necessário para a construção já está assegurado (projeto *fully funded*). Os recursos estão sendo liberados para pagamento de fornecedores a medida em que há o avanço da obra, atributo importante para monitoramento de projetos em construção;

- O projeto venceu o Leilão nº 11/2021 ANEEL e possui Contrato de Reserva de Capacidade (CRCAP) com prazo de 15 anos e início a partir de agosto de 2026.

Portanto, qual a situação? A emissora, Portocem, está com desempenho em linha com o planejado (sob algumas métricas de avanço de obras, melhor do que o planejado), mas seu acionista teve seu rating rebaixado. A necessidade de atenção com PTCE11 advém de um eventual aumento do custo de execução da obra (*capex overrun*) que poderia não ser suportado financeiramente pelo acionista, dificultando a conclusão das obras. Todavia, cabe ressaltar que, conforme mencionado anteriormente, a execução do projeto está adiantada em relação ao planejado e o custo está dentro do planejado. Conquanto não se possa descartar eventual necessidade de aporte adicional de capital (*equity*) pelos acionistas, hoje não vislumbramos esta necessidade.

Garantias

PTCE11 foi uma emissão de R$ 4,5 bilhões com vencimento em 15/09/2040 e taxa de IPCA + 9,15% a.a., sendo 16% detida por fundos da Kinea e o restante pelo BNDES. É uma debênture incentivada, sênior com garantias reais usuais de projeto, também presentes nas debêntures da nossa carteira:

1. Alienação fiduciária de ações da Emissora;

2. Alienação fiduciária de equipamentos da Emissora; e

3. Cessão fiduciária dos recebíveis.

Além das garantias mencionadas, o projeto possui garantias adicionais, negociadas durante a estruturação, por se tratar de um ativo em construção:

4. Conta de desembolso (*escrow*) para liberação de recursos concomitante ao avanço de obra;

5. Compromisso de aporte de capital pelo acionista em caso de necessidade de *capex* pelo projeto (ESA – *Equity Support Agreement*)

6. Fiança do Acionista (New Fortress) até a entrada em operação comercial e comprovação de desempenho operacional (*completion*)

Com a deterioração financeira do acionista, os itens (5) e (6) tiveram sua função de proteção de PTCE11 reduzida e, por isso, estamos negociando com a companhia reforço de garantias para a emissão. Além disso, em adição ao engenheiro independente originalmente previsto para monitorar a evolução da obra, a Kinea contratou assessor técnico próprio para conseguir acompanhar a obra de forma mais próxima e frequente.

Por fim, daremos mais informações e/ou atualizações sobre a situação do ativo, sempre que identificarmos necessário.

Novo Investimento

Em junho, os fundos geridos pela Kinea adquiriram R$ 93 milhões de debêntures incentivadas (Lei 12.431) da 1ª Emissão da Thopen Solar 12 S.A., empresa do grupo Thopen. Fundos geridos pela Kinea adquiriram 100% da emissão. A emissora possui portfólio de 10 projetos solares com 30,37 MWp localizadas em 6 estados. Os projetos possuem contratos no modelo de compensação de energia elétrica (Geração Distribuída).

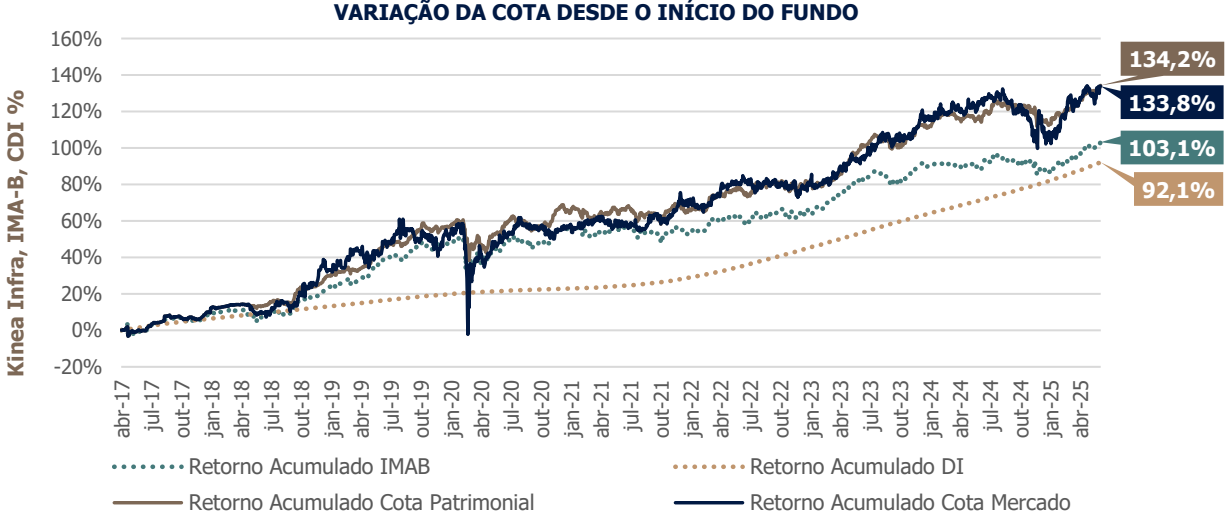
O principal acionista do grupo é a Pontal Energy, que possui 67% de participação. Os demais sócios são o grupo RZK e o FIP-EP NM RZK Energia, gerido pela gestora Nova Milano.

O investimento conta com garantias de projeto e fiança corporativa até o *completion* financeiro. A taxa de emissão foi IPCA + 10,69% a.a, com vencimento em dezembro de 2041 e teve rating A.br atribuído pela Moody's Local Brasil.

*__IMA-B__: *Índice usado para medir o desempenho das NTN-Bs (Notas do Tesouro Nacional – Série B ou Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais), títulos púbicos de renda fixa indexados à inflação medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo). O índice é calculado e mantido pela Anbima.*

Desempenho

VARIAÇÃO DA COTA DESDE O INÍCIO DO FUNDO



Desempenho Kinea Infra

Período	Série	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano
2025	Cota Patrimonial	0,99%	0,32%	2,41%	2,47%	1,56%	1,52%	-	-	-	-	-	-	**9,61%**
	Cota Mercado[1]	-5,11%	4,84%	6,20%	-0,97%	0,90%	2,20%	-	-	-	-	-	-	**7,90%**
	IMA-B[2]	1,07%	0,50%	1,84%	2,09%	1,70%	1,30%	-	-	-	-	-	-	**8,80%**
2024	Cota Patrimonial	-0,09%	2,62%	0,40%	-2,11%	1,53%	-1,02%	2,48%	1,09%	-0,20%	-0,71%	-0,57%	-2,76%	**0,52%**
	Cota Mercado[1]	-1,56%	1,96%	0,33%	0,74%	1,02%	0,64%	0,97%	0,62%	-1,97%	-0,38%	-4,04%	1,04%	**-0,79%**
	IMA-B[2]	-0,45%	0,55%	0,08%	-1,61%	1,33%	-0,97%	2,09%	0,52%	-0,67%	-0,65%	0,02%	-2,62%	**-2,44%**
2023	Cota Patrimonial	-0,33%	-0,07%	1,33%	2,12%	4,94%	3,33%	1,54%	-0,06%	-1,11%	-0,82%	3,23%	2,74%	**17,97%**
	Cota Mercado[1]	4,45%	-2,86%	1,89%	3,54%	2,89%	-0,55%	1,68%	4,15%	-1,61%	0,78%	1,75%	5,09%	**22,99%**
	IMA-B[2]	0,00%	1,28%	2,66%	2,02%	2,53%	2,39%	0,81%	-0,38%	-0,95%	-0,66%	2,62%	2,75%	**16,05%**
2022	Cota Patrimonial	-1,25%	0,20%	3,58%	1,08%	1,36%	0,62%	-1,08%	1,49%	1,37%	0,73%	-0,81%	-0,19%	**7,22%**
	Cota Mercado[1]	-1,60%	-0,38%	1,74%	4,00%	1,51%	0,42%	1,11%	-2,82%	1,85%	0,05%	-2,02%	-0,02%	**3,71%**
	IMA-B[2]	-0,73%	0,54%	3,07%	0,83%	0,96%	-0,36%	-0,88%	1,10%	1,48%	1,23%	-0,79%	-0,19%	**6,37%**
2021	Cota Patrimonial	-1,11%	-2,48%	-0,58%	1,34%	0,64%	0,64%	-0,58%	-0,91%	-0,03%	-2,22%	4,58%	0,48%	**-0,41%**
	Cota Mercado[1]	-1,89%	2,12%	1,99%	1,46%	-3,73%	1,85%	-0,80%	-2,20%	5,25%	-1,55%	1,60%	5,22%	**9,25%**
	IMA-B[2]	-0,85%	-1,52%	-0,46%	0,65%	1,06%	0,42%	-0,37%	-1,09%	-0,13%	-2,54%	3,47%	0,22%	**-1,26%**
2020	Cota Patrimonial	0,83%	0,63%	-7,28%	-0,35%	3,02%	2,47%	4,74%	-2,19%	-1,71%	-0,13%	2,46%	5,69%	**7,78%**
	Cota Mercado[1]	4,97%	1,72%	-20,01%	10,79%	2,63%	2,76%	3,85%	2,59%	-1,44%	1,47%	-2,70%	2,08%	**5,60%**
	IMA-B[2]	0,26%	0,45%	-6,97%	1,31%	1,52%	2,05%	4,39%	-1,80%	-1,51%	0,21%	2,00%	4,85%	**6,41%**
2019	Cota Patrimonial	4,27%	0,45%	0,65%	1,02%	3,92%	4,19%	1,10%	-0,09%	3,37%	4,33%	-2,54%	1,41%	**24,13%**
	Cota Mercado[1]	-2,70%	1,88%	7,11%	-1,82%	-0,91%	1,15%	5,31%	6,04%	-1,70%	-0,62%	-1,77%	-2,30%	**9,40%**
	IMA-B[2]	4,37%	0,55%	0,58%	1,51%	3,66%	3,73%	1,29%	-0,40%	2,86%	3,36%	-2,45%	2,01%	**22,95%**
2018	Cota Patrimonial	5,13%	0,04%	1,08%	0,22%	-0,79%	-0,07%	1,96%	0,08%	-0,80%	7,89%	0,34%	1,66%	**17,68%**
	Cota Mercado[1]	5,13%	0,04%	1,08%	0,22%	-2,53%	-0,91%	1,83%	3,38%	-2,40%	4,91%	4,84%	8,83%	**26,56%**
	IMA-B[2]	3,40%	0,55%	0,94%	-0,14%	-3,16%	-0,32%	2,32%	-0,45%	-0,15%	7,14%	0,90%	1,65%	**13,06%**
2017	Cota Patrimonial	-	-	-	0,13%	-0,47%	0,17%	3,77%	1,35%	2,01%	-0,44%	-0,21%	0,75%	**7,19%**
	Cota Mercado[1]	-	-	-	0,13%	-0,47%	0,17%	3,77%	1,35%	2,01%	-0,44%	-0,21%	0,75%	**7,19%**
	IMA-B[2]	-	-	-	0,26%	-1,19%	0,16%	4,00%	1,34%	1,81%	-0,38%	-0,76%	0,83%	**6,14%**

1. A rentabilidade de mercado foi considerada igual à patrimonial até 17/05/2018, quando ainda não havia transação no mercado secundário. 2. Rentabilidade bruta sem desconto de IR.

Carteira de Ativos

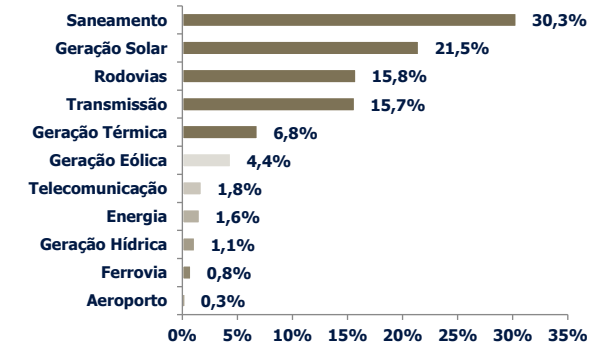
Montante (R$ milhões)	%	Ativos	Taxa MTM[1]	*Duration*[2]	Spread de Crédito (Mês Anterior)[3]	Spread de Crédito (Mês Atual)[3]
2.425	**94%**	**Debêntures**	**IPCA + 8,84%**	**5,71**	**1,44%**	**1,39%**
150	**6%**	**Títulos Públicos**				
2.575	**100%**	**Total**	**IPCA + 8,57%**	**6,28**	**1,40%**	**1,31%**

Taxa Média Ponderada de Emissão da Carteira de Debêntures IPCA
IPCA + 7,66%

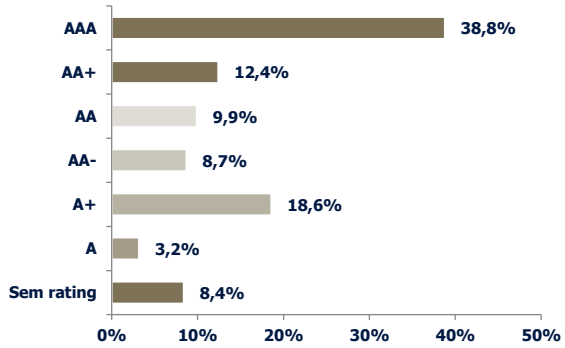
Montante (R$ milhões)	%	Código	Emissor/Devedor	Grupo Controlador	Taxa de emissão[4]	*Duration*[2]	Rating[5]	% Kinea[6]
152,9	5,9%	PTCE11	Portocem Geração de Energia S.A.	NFE Inc	IPCA + 9,15%	6,12	Moody's: A+	16%
124,7	4,8%	SABP12	Rio+ Saneamento BL3 S.A.	Águas do Brasil	IPCA + 7,33%	7,13	Fitch: AAA	38%
120,5	4,7%	ASER12	Águas do Sertão S.A.	Conasa	IPCA + 8,41%	6,95	Moody's: A+	50%
113,6	4,4%	HVSP11	Hélio Valgas Participações S.A.	Comerc	IPCA + 8,26%	5,12	Moody's: AAA	33%
106,7	4,1%	RPAS11	Rota do Pará S.A.	Rota do Pará	IPCA + 8,72%	4,80	Fitch: A+	100%
95,1	3,7%	RDSM12	Concessionária Rodovias do Sul de Minas SPE	EPR	IPCA + 8,16%	7,53	Fitch: AA-	88%
90,0	3,5%	TAEE18	Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.	Taesa	IPCA + 4,77%	5,24	Moody's: AAA	100%
89,8	3,5%	COMR14	Comerc Participações S.A.	Vibra	IPCA + 7,92%	5,50	Moody's: AAA	32%
89,2	3,5%	RMSA12	BRK Ambiental - Região Metropolitana de Mac	BRK Ambiental	IPCA + 7,62%	7,07	Moody's: AA-	20%
89,2	3,5%	GDSN22	GDPAR SN Participações em Projetos Solares	GDSun	IPCA + 9,11%	4,87	Fitch: AA	100%
88,9	3,5%	TRPI13	Tropicália Transmissora de Energia S.A.	BTG Pactual	IPCA + 5,09%	7,24	Moody's: AAA	100%
78,8	3,1%	CRMD11	Usina de Energia Fotovoltaica de Coromandel	Perfin	IPCA + 8,82%	4,50	Sem rating	100%
67,6	2,6%	CECO12	Eco135 Concessionária de Rodovias S.A.	Ecorodovias	IPCA + 7,10%	5,17	Sem rating	40%
60,2	2,3%	RIS424	Águas do Rio 4 SPE S.A.	Aegea	IPCA + 7,69%	7,90	S&P: AA+	24%
55,9	2,2%	TJMM11	Transmissora Jose Maria de Macedo de Eletri	Argo	IPCA + 8,28%	4,73	Fitch: AAA	68%
52,9	2,1%	RIS422	Águas do Rio 4 SPE S.A.	Aegea	IPCA + 7,20%	7,67	S&P: AA+	22%
50,7	2,0%	BRKU11	BRK Ambiental - Uruguaiana S.A.	BRK Ambiental	IPCA + 7,50%	5,50	Moody's: AA	56%
44,7	1,7%	RISP22	Águas do Rio 1 SPE S.A.	Aegea	IPCA + 7,20%	7,67	S&P: AA+	12%
43,7	1,7%	ASCP23	Rodovias Ayrton Senna Carvalho Pinto S.A.	Ecorodovias	IPCA + 8,15%	5,45	S&P: AAA	31%
43,5	1,7%	VNYD12	Vineyards Transmissão de Energia S.A.	Vinci Partners	IPCA + 5,24%	6,06	Fitch: AAA	100%
43,1	1,7%	IRJS15	Iguá Rio de Janeiro S.A.	Iguá	IPCA + 7,13%	7,34	S&P: AAA	7%
42,6	1,7%	HGLB23	Highline do Brasil II	Digital Bridge	IPCA + 9,12%	4,62	Fitch: A-	13%
40,9	1,6%	GDSL12	GDPAR SR Participações em Projetos Solares	GDSun	IPCA + 9,33%	4,68	Fitch: AA+	100%
37,9	1,5%	CLGE11	Caldeirão Grande Energias Renováveis S.A.	Ibitu Energia	IPCA + 6,79%	2,45	S&P: AA	100%
36,2	1,4%	SPLV11	SPE Transmissora de Energia Linha Verde II	CDPQ	IPCA + 5,33%	6,06	Fitch: AAA	100%
30,5	1,2%	ECPN11	Concessionária Ponte Rio-Niterói S.A. - Eco	Ecorodovias	IPCA + 4,40%	4,54	Fitch: AA	53%
29,2	1,1%	RISP24	Águas do Rio 1 SPE S.A.	Aegea	IPCA + 7,69%	7,89	S&P: AA+	22%
27,6	1,1%	JANU11	Janúario de Napoli Geração de Energia S.A.	Ibemapar	IPCA + 8,03%	6,89	Moody's: A+	100%
27,2	1,1%	RIS412	Águas do Rio 4 SPE S.A.	Aegea	IPCA + 6,90%	4,43	S&P: AA+	13%
26,4	1,0%	TPSO11	Thopen Solar 12 SPE S.A.	Thopen Energia	IPCA + 10,69%	5,66	Moody's: A	100%
26,3	1,0%	EREN13	Eren Dracena Participações S.A.	Total Eren	IPCA + 4,70%	4,61	Fitch: AAA	100%
26,0	1,0%	ERDVB4	ECORODOVIAS CONCESSOES E SERVICOS S/A	Ecorodovias	IPCA + 7,11%	5,71	S&P: AAA	4%
25,6	1,0%	VDIE22	V2i Energia S.A.	Vinci Partners	CDI + 2,85%	0,00	Fitch: A	100%
24,9	1,0%	OUSA11	Ourinhos Saneamento S.A.	GS Inima	IPCA + 10,76%	6,56	Moody's: AA	100%
23,6	0,9%	SOTE11	Solaris Transmissão de Energia S.A.	TS Transmission	IPCA + 6,40%	6,92	Fitch: AAA	100%
23,0	0,9%	VSCL11	Ventos de São Clemente Holding S.A.	Equatorial	IPCA + 8,00%	2,53	Fitch: AAA	100%
22,5	0,9%	RZKS11	RZK Solar 07 S.A.	Pontal Energy	IPCA + 10,78%	4,96	Moody's: A+	100%
21,1	0,8%	TAEE26	Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.	Taesa	IPCA + 5,50%	8,03	Moody's: AAA	40%
19,4	0,8%	VSEH11	Ventos de Santo Estevão Holding S.A.	Votorantim/CPPIB	IPCA + 6,99%	3,40	Fitch: AAA	81%
19,1	0,7%	GASC18	Rumo Malha Paulista S.A.	Rumo	IPCA + 7,47%	7,18	S&P: AAA	23%
18,7	0,7%	IRJS14	Iguá Rio de Janeiro S.A.	Iguá	IPCA + 8,20%	6,94	S&P: AAA	5%
15,3	0,6%	SNRO11	Ouro Preto Serviços de Saneamento S.A.	GS Inima	IPCA + 6,69%	6,22	Moody's: AA-	100%
14,7	0,6%	CGEP12	Copacabana Geração de Energia e Participaçõ	Equinor	IPCA + 8,47%	4,35	Fitch: AAA	100%
12,8	0,5%	VDIE12	V2i Energia S.A.	Vinci Partners	CDI + 2,85%	0,00	Fitch: A	100%
12,5	0,5%	UNEG11	UTE GNA I Geração de Energia S.A.	GNA	IPCA + 5,92%	6,29	S&P: A	2%
11,0	0,4%	SISE11	Sobral I Solar Energia SPE S.A.	Naturgy/PVH	IPCA + 7,89%	3,52	Fitch: AA+	100%
10,9	0,4%	BRKPA1	BRK Ambiental Participações S.A.	BRK Ambiental	CDI + 3,40%	0,00	Fitch: A+	24%
10,2	0,4%	FTSP11	Central Fotovoltaica São Pedro II S.A.	Engie	IPCA + 4,40%	4,09	Fitch: AAA	62%
10,1	0,4%	BCGE12	BC Geração e Comercialização de Energia S.A	BC Energia	IPCA + 10,95%	3,63	Sem rating	100%
10,1	0,4%	TPSU12	Guaraciaba Transmissora de Energia (TP SUL)	State Grid/Copel	IPCA + 7,39%	2,48	Fitch: AAA	100%
9,6	0,4%	BRKPA0	BRK Ambiental Participações S.A.	BRK Ambiental	CDI + 2,40%	0,00	Moody's: A+	14%
8,2	0,3%	RTCQ12	Concessionária Rota dos Coqueiros S.A.	Monte Partners	IPCA + 7,87%	5,58	Fitch: AA-	100%
8,0	0,3%	RISP12	Águas do Rio 1 SPE S.A.	Aegea	IPCA + 6,90%	4,43	S&P: AA+	4%
6,4	0,2%	ARCV12	Arcoverde Transmissão de Energia S.A.	Vinci Partners	IPCA + 5,02%	4,98	Fitch: AAA	100%
4,7	0,2%	AEGPA3	Aegea Saneamento e Participações S.A.	Equipav	CDI + 3,00%	0,00	S&P: AA+	28%
4,7	0,2%	CTOL28	Concessionária Via Rio S.A.	Motiva	CDI + 3,75%	0,00	Sem rating	100%
4,7	0,2%	VP1E11	Vila Piauí 1 Empreendimentos e Participaçõe	Equatorial	IPCA + 5,95%	4,07	Fitch: AAA	100%
4,0	0,2%	PAMP12	Pampa Transmissão de Energia S.A.	Brookfield	IPCA + 6,88%	2,94	S&P: AA+	71%
4,0	0,2%	VP2E11	Vila Piauí 2 Empreendimentos e Participaçõe	Equatorial	IPCA + 5,95%	3,96	Fitch: AAA	100%
3,3	0,1%	PAXA12	PAX Investimentos em Aeroportos S.A	XP	IPCA + 9,58%	6,85	Moody's: AA-	7%
3,2	0,1%	VSJX11	Ventos de São João XXIII Energias Renovávei	Casa dos Ventos	IPCA + 8,08%	5,11	Fitch: AA	70%
2,8	0,1%	PRSS11	PRS Aeroportos S.A.	XP	IPCA + 8,61%	7,12	Moody's: AA	7%
2,1	0,1%	SPIV11	Central Fotovoltaica São Pedro IV S.A.	Engie	IPCA + 4,40%	4,05	Fitch: AAA	63%
1,0	0,0%	ABRK11	BRK Ambiental - Maua S.A.	BRK Ambiental	CDI + 2,40%	0,00	Moody's: AA	100%
0,1	0,0%	CTOL18	Concessionária Via Rio S.A.	Motiva	CDI + 1,90%	0,00	Sem rating	21%
0,0	0,0%	EREN23	Eren Dracena Participações S.A.	Total Eren	IPCA + 4,70%	4,61	Fitch: AAA	100%
0,0	0,0%	VSLE11	Ventos de São Lúcio I Energias Renováveis S	Casa dos Ventos	IPCA + 7,61%	4,15	Fitch: AA	72%

1. Taxa de marcação a mercado da debênture 2. Os valores de *duration* apresentados indicam a sensibilidade dos preços dos ativos à variação na curva de juros reais 3. Spread sobre a NTN-B equivalente calculada usando o método de *bootstrapping* 4. Taxa da debênture na emissão 5. Rating na escala local (Brasil) 6. Percentual detido pela Kinea em todos os seus fundos

Alocação por Setor



Alocação por Rating



Rendimentos Mensais

Histórico de distribuição de rendimentos mensais

Valor de referência					Rentabilidade		
Período	Cota Referência[1]	Dvd. (R$/cota)	Inflação[2] (R$/cota)	Juros Reais (R$/cota)	Rentabilidade Período	Rent. Gross-up[3]	% CDI
Nov/21	126,00	1,82	1,30	0,52	1,44%	1,69%	288%
Dez/21	126,00	1,20	0,60	0,60	0,95%	1,12%	147%
Jan/22	126,00	1,20	0,63	0,57	0,95%	1,12%	153%
Fev/22	126,00	1,20	0,67	0,53	0,95%	1,12%	150%
Mar/22	126,00	1,80	1,18	0,62	1,43%	1,68%	182%
Abr/22	126,00	1,90	1,31	0,59	1,51%	1,78%	213%
Mai/22	126,00	1,70	1,04	0,66	1,35%	1,59%	154%
Jun/22	126,00	1,80	1,12	0,68	1,43%	1,68%	166%
Jul/22	126,00	0,70	0,08	0,62	0,56%	0,66%	64%
Ago/22	126,00	1,20	0,51	0,69	0,95%	1,12%	96%
Set/22	126,00	1,20	0,51	0,69	0,95%	1,12%	105%
Out/22	126,00	1,20	0,63	0,57	0,95%	1,12%	110%
Nov/22	126,00	1,35	0,74	0,61	1,07%	1,26%	123%
Dez/22	126,00	1,35	0,71	0,64	1,07%	1,26%	112%
Jan/23	126,00	1,45	0,77	0,68	1,15%	1,35%	120%
Fev/23	126,00	1,20	0,67	0,53	0,95%	1,12%	122%
Mar/23	126,00	1,45	0,77	0,68	1,15%	1,35%	116%
Abr/23	126,03	1,00	0,45	0,55	0,79%	0,93%	101%
Mai/23	126,03	1,00	0,33	0,67	0,79%	0,93%	83%
Jun/23	126,03	1,00	0,38	0,62	0,79%	0,93%	87%
Jul/23	126,03	1,00	0,40	0,60	0,79%	0,93%	87%
Ago/23	126,03	1,00	0,30	0,70	0,79%	0,93%	82%
Set/23	126,03	1,00	0,39	0,61	0,79%	0,93%	95%
Out/23	126,03	1,00	0,35	0,65	0,79%	0,93%	93%
Nov/23	126,03	1,00	0,38	0,62	0,79%	0,93%	96%
Dez/23	126,03	1,10	0,47	0,62	0,87%	1,03%	115%
Jan/24	126,03	1,10	0,37	0,73	0,87%	1,03%	107%
Fev/24	126,03	1,35	0,73	0,62	1,07%	1,26%	157%
Mar/24	126,03	1,35	0,70	0,65	1,07%	1,26%	151%
Abr/24	126,03	1,05	0,38	0,67	0,83%	0,98%	110%
Mai/24	126,03	1,10	0,44	0,66	0,87%	1,03%	124%
Jun/24	126,03	1,10	0,34	0,64	0,87%	1,03%	130%
Jul/24	126,03	1,10	0,30	0,69	0,87%	1,03%	113%
Ago/24	126,03	1,10	0,12	0,68	0,87%	1,03%	118%
Set/24	126,03	1,10	0,41	0,69	0,87%	1,03%	123%
Out/24	126,03	1,20	0,46	0,74	0,95%	1,12%	120%
Nov/24	126,03	1,20	0,58	0,62	0,95%	1,12%	142%
Dez/24	126,03	0,62	-0,07[4]	0,69	0,49%	0,58%	62%
Jan/25	126,03	1,70	0,97	0,73	1,35%	1,59%	157%
Fev/25	126,03	1,50	0,84	0,66	1,19%	1,40%	142%
Mar/25	126,03	1,50	0,84	0,66	1,19%	1,40%	146%
Abr/25	126,03	1,30	0,63	0,67	1,03%	1,21%	115%
Mai/25	126,03	1,30	0,59	0,71	1,03%	1,21%	107%
Jun/25	126,03	1,00	0,30	0,70	0,79%	0,93%	85%

Negociação

Volume Médio Diário de Negociação da Cota (R$ milhões)												
Período	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2020	3,12	2,89	1,55	1,08	1,44	1,23	1,52	1,69	1,16	1,74	1,50	2,36
2021	2,27	3,14	2,27	2,38	2,55	2,81	1,96	2,98	2,28	2,12	2,53	2,97
2022	1,95	2,56	2,83	1,74	1,80	2,30	2,02	3,15	2,21	2,76	2,06	2,76
2023	2,11	2,12	2,91	3,16	2,97	2,91	2,58	3,04	2,56	2,64	2,64	2,27
2024	2,15	3,58	5,69	3,98	4,31	3,46	2,42	3,43	3,10	4,31	3,21	4,84
2025	3,92	3,64	3,21	2,07	2,18	2,48	-	-	-	-	-	-

1. Média ponderada das cotas medianas nas ofertas de emissão. 2. Valor referente à correção monetária ou distribuição de lucros acumulados 3. Considerando uma alíquota de imposto de renda de 15%
4. Em dezembro de 2024 o valor referente à "correção monetária" foi de R$0,70/cota e o fator "outros" de R$-0,77/cota

KINEA INFRA

Kinea Infra FIC FIRF de Infraestrutura

Características Operacionais

BRKDIFCTF003	27/04/2017	FIC FIRF Infraestrutura
ISIN	**Início do Fundo**	**Classificação Anbima**
Kinea Infra FIC FIRF	26.324.298/0001-89	R$ 100,00
Nome	**CNPJ**	**Valor da Primeira Cota**
Público em Geral	Intrag DTVM Ltda.	1,11% a.a
Público Alvo	**Administrador**	**Taxa de adm. e custódia**

Clique e acesse o prospecto desse fundo

Para mais informações, acesse a página do fundo
https://www.kinea.com.br/fundos/infra-kdif11/

Autorregulação ANBIMA
Gestão de Recursos

Este material foi elaborado pela Kinea (Kinea Investimentos Ltda e Kinea Private Equity Investimentos S.A.), empresa do Grupo Itaú Unibanco. A Kinea não comercializa e nem distribui cotas de fundos de investimentos. Leia o regulamento e demais documentos legais do fundo antes de investir. Os fundos são supervisionados e fiscalizados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Os fundos de condomínio aberto e não destinados a investidores qualificados possuem lâminas de informações essenciais. A descrição do tipo ANBIMA consta no formulário de informações complementares. Estes documentos podem ser consultados no site da CVM http://www.cvm.gov.br/ ou no site dos respectivos Administradores dos fundos. Não há garantia de tratamento tributário de longo prazo para os fundos que informam buscar este tratamento no regulamento. Os fundos da Kinea não são registrados nos Estados Unidos da América sob o Investment Company Act de 1940 ou sob o Securities Act de 1933. Não podem ser oferecidos ou vendidos nos Estados Unidos da América ou em qualquer um de seus territórios, possessões ou áreas sujeitas a sua jurisdição, ou a pessoas que sejam consideradas como U.S. Persons para fins da regulamentação de mercado de capitais norte-americana. Os Fundos de Investimento da Kinea podem apresentar um alto grau de volatilidade e risco. Alguns fundos informam no regulamento que utilizam estratégias com derivativos como parte de sua política de investimento, que da forma que são adotadas, podem resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas superiores ao capital aplicado, obrigando o cotista a aportar recursos adicionais para cobertura do fundo. É recomendada uma avaliação de performance de fundos de investimento em análise de no mínimo 12 meses. A rentabilidade passada não garante a rentabilidade futura e fundos de investimento não são garantidos pela Instituição Administradora, ou por qualquer mecanismo de seguro, ou ainda pelo Fundo Garantidor de Créditos – FGC. Os Fundos de Investimento em Participações seguem a ICVM 578, portanto são condomínios fechados em que as cotas somente são resgatadas ao término do prazo de duração do fundo. Esta modalidade concentra a carteira em poucos ativos de baixa liquidez, o que pode resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas que podem superar o capital aplicado, acarretando na obrigatoriedade do cotista aportar recursos adicionais para cobertura do fundo no caso de resultado negativo. Os Fundos de Investimento Imobiliário seguem a ICVM472, portanto são condomínios fechados em que as cotas não são resgatáveis onde os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. Os Fundos de Investimento em Direitos Creditórios seguem a ICVM356, portanto são condomínios abertos ou fechados, sendo que: (i) quando condomínios abertos, o resgate das cotas está condicionado à disponibilidade de caixa do fundo; e (ii) quando condomínio fechado, em que as cotas não são resgatáveis, os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. As opiniões, estimativas e projeções refletem o atual julgamento do responsável pelo seu conteúdo na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (1) Não estão livres de erros; (2) Não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (3) Não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado nem de exposição máxima de perda; e (4) Não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadores ou reguladores. Este conteúdo é informativo e não constitui nem deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de valores mobiliários, instrumento financeiro ou de participação em qualquer estratégia de negócios específica, qualquer que seja a jurisdição. Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis. O Grupo Itaú Unibanco e a Kinea não declaram ou garantem, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se eximem de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse material e de seu conteúdo. Esse material não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Kinea. Quaisquer outras informações ou esclarecimentos sobre o Fundo poderão ser obtidos com o Administrador e o Gestor, através do e-mail: contato@kinea.com.br